

2 - MONS. WILLIAMSON, AINDA UM INFILTRADO?

Ele anima o polo de uma **falsa oposição, por meio de declarações tão vãs quanto tonitruantes, ao mesmo tempo em que vigia atentamente**, em conjunto com a direção de Avrillé e do *Sel de la terre* (Pai Pierre-Marie Geoffroy de Kergorlay), com o diretor de *Sous la bannière* (Adrien Loubier de Bonnet de Villers), **para sufocar cuidadosamente todos os estudos que poderiam chegar a pontos fundamentais da luta** contra a revolução na Igreja.

Mons. Williamson desvia a Tradição dos verdadeiros argumentos, perdendo-a em argumentos vagos e inconsistentes

Em suas declarações em particular, **seu método consiste em assegurar que os verdadeiros argumentos precisos da luta sejam sistematicamente obscurecidos, para que sejam substituídos por argumentos vagos e particularmente fracos e facilmente refutáveis, argumentos que os inimigos da Tradição não podem deixar de se regozijar entre eles**. Trata-se de um **comportamento de sabotagem da verdadeira luta da resistência** católica diante das tentativas do padre apóstata Ratzinger.

Ponto mais recente, a publicação de um texto de algumas páginas do padre Calderon (*Sel de la terre*, nº 58), que ensina no Seminário de La Reja dirigido por Mons. Williamson, texto que ignora todos os estudos e refutações já publicadas pelo CIRS[3], fazendo de conta diante de seus leitores que as ignora, para continuar a sustentar diante deles, contra a evidência e apesar das refutações já publicadas, a falsa demonstração de validade sacramental do novo rito conciliar de consagração episcopal de Dom Botte-Lécuyer, retomada, sem o conhecimento dos leitores, sob a assinatura do Pai Pierre-Marie Geoffroy de Kergorlay na nº 54 do *Sel de la Terre* de novembro de 2005.

[3] Comitê Internacional *Rore Sanctifica*, site: <http://www.rore-sanctifica.org>
